

UNIVERSIDADE DO MINHO

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

MDIO - Trabalho 1

Grupo Nº 3

João Teixeira (A85504)

José Ferreira (A83683)

Miguel Solino (A86435)

16 de Outubro de 2019

Conteúdo

1	Introdução	3
2	Problema	4
3	Formulação do Problema	6
3.1	Variáveis de decisão	6
3.2	Nodos	6
4	Texto de input	7
5	Ficheiro de output	8
6	Interpretação do resultado	9
7	Validação do modelo	11
7.1	Tipo de variáveis	11
7.2	Função objetivo	11
7.3	Restrições	11
8	Conclusão	13

Capítulo 1

Introdução

Um dos problemas *NP-Completo* mais conhecido é o *Travelling Salesman Problem*.

Neste problema, um vendedor tem um conjunto de cidades que pretende visitar. As estradas entre essas cidades e a distância destas também são conhecidas. O objetivo deste problema é calcular o caminho mais curto que visite todas as cidades.

Quando transferido para um grafo orientado, este problema resume-se encontrar o caminho mais curto que visite todos os nós do grafo.

Um problema derivado do *Travelling Salesman Problem* é o *Chinese Postman Problem*.

Neste, um carteiro pretende entregar todas as cartas que tem, e para isso tem de passar em todas as ruas pelo menos uma vez. Com o objetivo de percorrer a menor distância possível.

Quando transferido para um problema de grafos, a única diferença entre este problema e o problema do caixeiro viajante é que se pretende obter o caminho mais curto que visite todas as arestas de um grafo orientado.

O objetivo deste trabalho prático é resolver este problema utilizando programação linear.

Capítulo 2

Problema

Observando os números de inscrição dos membros do grupo, constatamos que o maior pertencia ao aluno Miguel Solino (86435). Fazendo *pattern matching* para o padrão ABCDE e seguindo as regras definidas no enunciado, concluímos que a orientação das ruas é:

1. A é igual a 8;
2. B é igual a 6, logo é par, e por isso aponta para baixo;
3. C é igual a 4, logo é par, e por isso aponta para a direita;
4. D é igual a 3, logo é ímpar, e por isso aponta para cima;
5. E é igual a 5, logo é ímpar, e por isso aponta para a esquerda;

Assim, conclui-se que o problema a resolver é representado pela seguinte imagem:

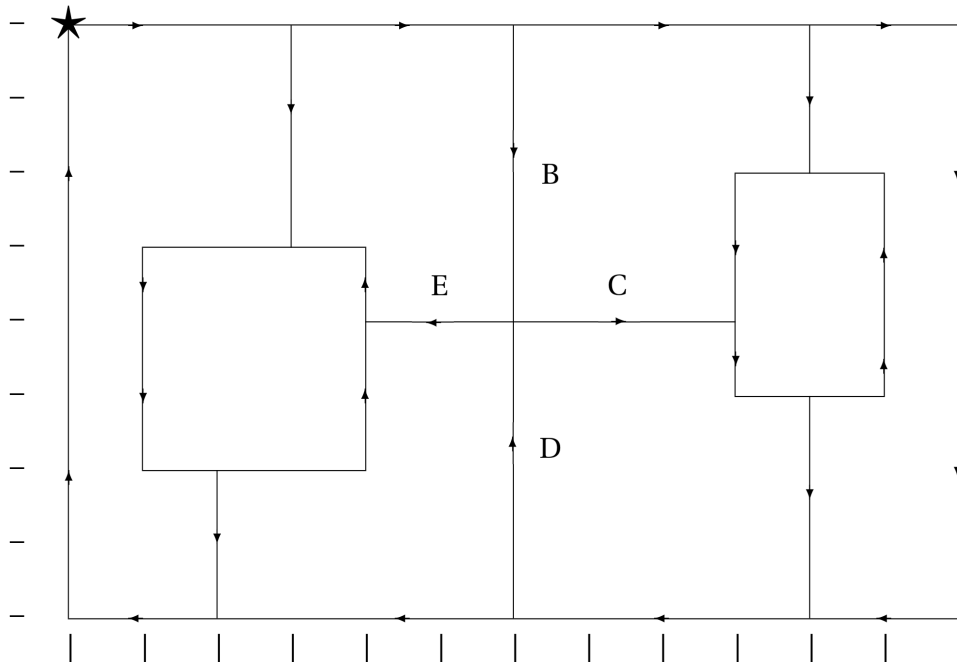


Figura 2.1: representação do problema

Após obter esta imagem decidi-mos nomear cada vértice do problema com uma letra maiúscula. Assim, o aspeto do desafio final utilizada é:

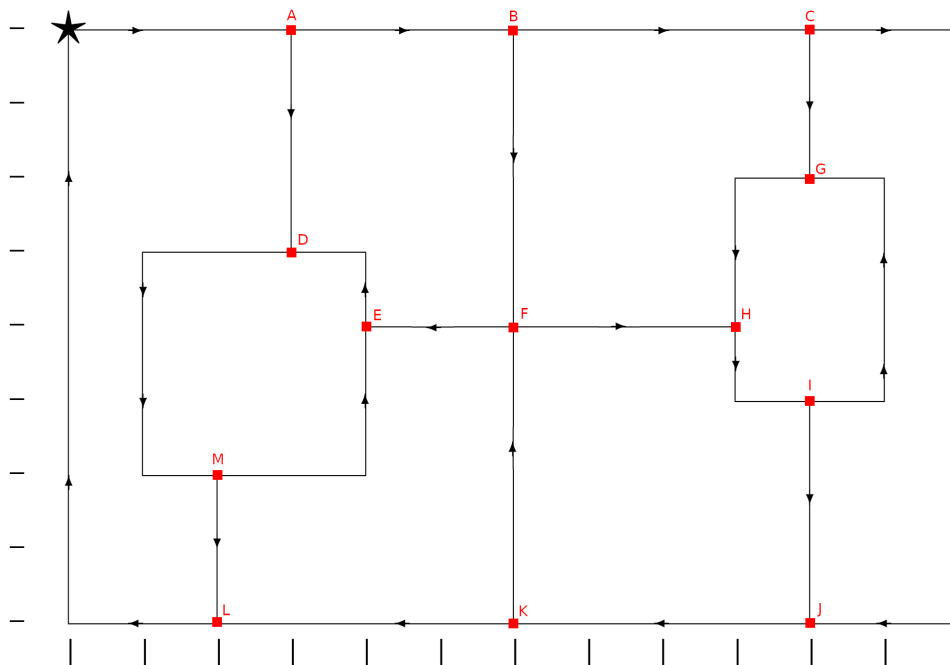


Figura 2.2: vértices nomeados

Capítulo 3

Formulação do Problema

3.1 Variáveis de decisão

As variáveis de decisão representam o número de vezes que um dado arco é percorrido. Por isso, é necessário que exista uma variável de decisão por cada aresta.

A nomenclatura adaptada pelo grupo seguiu as seguintes regras. As arestas têm o nome x_{ij} em que o i é a aresta onde essa aresta começa e j é o vértice onde essa aresta acaba.

Assim, por exemplo, a aresta x_{ab} é a aresta que vai do vértice A para o vértice B.

Visto que cada variável representa o número de vezes que essa aresta foi percorrida e é necessário garantir que cada aresta é visitada pelo menos uma vez, um dos blocos de condições a que o modelo está sujeito afirma que cada variável de decisão tem de ser maior ou igual a 1.

3.2 Nós

Para cada nodo no mapa, a soma de todas as vezes que se entra neste tem de ser igual à soma de todas as vezes que se sai.

Assim, por exemplo, para o nodo A, o número de vezes que a aresta x_{la} é percorrida tem de ser igual ao número de vezes que as arestas x_{ad} e x_{ab} são percorridas. Logo, de forma a criar uma restrição para cada nodo, esta condição pode ser formulada como:

$$x_{la} - x_{ad} - x_{ab} = 0 \tag{3.1}$$

Capítulo 4

Texto de input

```
min: 13 xla + 3 xab + 4 xbc + 12 xcj + 4 xjk + 4 xkl + 4 xkf +  
2 xfe + 2 xed + 6 xdm + 2 xml + 3 xad + 4 xbf + 3 xfh + 2 xcg +  
3 xgh + 2 xhi + 3 xij + 5 xig + 4 xme;
```

```
A: xla - xad - xab = 0;  
B: xab - xbf - xbc = 0;  
C: xbc - xcg - xcj = 0;  
D: xad + xed - xdm = 0;  
E: xfe + xme - xed = 0;  
F: xbf + xkf - xfe - xfh = 0;  
G: xcg + xig - xgh = 0;  
H: xgh + xfh - xhi = 0;  
I: xhi - xig - xij = 0;  
J: xij + xcj - xjk = 0;  
K: xjk - xkf - xkl = 0;  
L: xml + xkl - xla = 0;  
M: xdm - xml - xme = 0;
```

```
//Garantir que cada aresta é visitada
```

```
xla >= 1; xab >= 1; xbc >= 1;  
xcj >= 1; xjk >= 1; xkl >= 1;  
xkf >= 1; xfe >= 1; xed >= 1;  
xdm >= 1; xml >= 1; xad >= 1;  
xbf >= 1; xfh >= 1; xcg >= 1;  
xgh >= 1; xhi >= 1; xij >= 1;  
xig >= 1; xme >= 1;
```

```
int xla, xab, xbc, xcj, xjk, xkf, xfe, xed, xdm, xml;  
int xad, xbf, xfh, xcg, xgh, xhi, xij, xig, xme;
```

Capítulo 5

Ficheiro de output

Value of objective function: 172.00000000

Actual values of the variables:

<i>xla</i>	<i>4</i>
<i>xab</i>	<i>3</i>
<i>xbc</i>	<i>2</i>
<i>xcj</i>	<i>1</i>
<i>xjk</i>	<i>3</i>
<i>xkl</i>	<i>2</i>
<i>xkf</i>	<i>1</i>
<i>xfe</i>	<i>1</i>
<i>xed</i>	<i>2</i>
<i>xdm</i>	<i>3</i>
<i>xml</i>	<i>2</i>
<i>xad</i>	<i>1</i>
<i>xbf</i>	<i>1</i>
<i>xfh</i>	<i>1</i>
<i>xcg</i>	<i>1</i>
<i>xgh</i>	<i>2</i>
<i>xhi</i>	<i>3</i>
<i>xij</i>	<i>2</i>
<i>xig</i>	<i>1</i>
<i>xme</i>	<i>1</i>

Interpretação do resultado

O valor da função objetivo é 172 logo, o que corresponde ao custo do percurso obtido.

Visto que a solução ótima é um circuito fechado, independentemente do ponto que se considere como o ponto inicial, este será sempre o mesmo.

Assim, de forma a facilitar a interpretação dos resultados consideramos como ponto inicial o ponto A. Esta decisão em nada altera o problema.

Como é mostrado no ficheiro .lp (Capítulo 4), foram criadas variáveis que representam as arestas entre cada nodo, existindo apenas variáveis com a direção que foi indicada no enunciado.

A fim de facilitar a visualização dos resultados obtidos decidimos criar uma imagem 6.1 que indica para cada aresta o número de vezes que esta foi visitada.

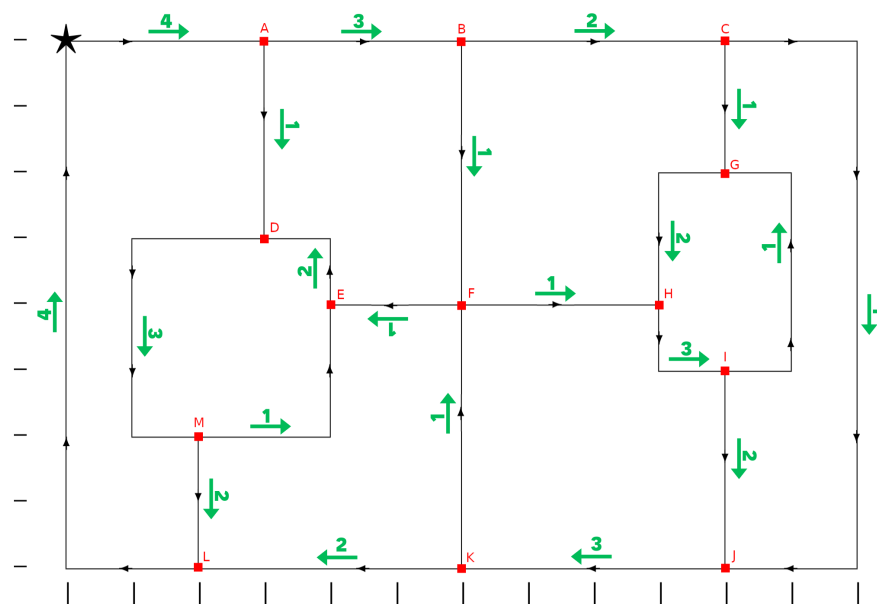


Figura 6.1: representação da solução

Na nossa solução (capítulo 5) a variável x_{la} é igual a 4, o que quer dizer que esta aresta foi percorrida 4 vezes e na ultima vez todos os outros tem de ter sido no mínimo percorridos uma vez. Sabendo isto desenvolvemos a imagem 6.2 que contém o caminho ótimo calculado. Este, está dividido em quatro percursos distintos que começam e acabam em A. Um dos problemas encontrados no cálculo destes caminhos é que, o facto de uma aresta ter sido visitada uma vez durante o percurso não implica que não volte a ser visitada nesse mesmo percurso.

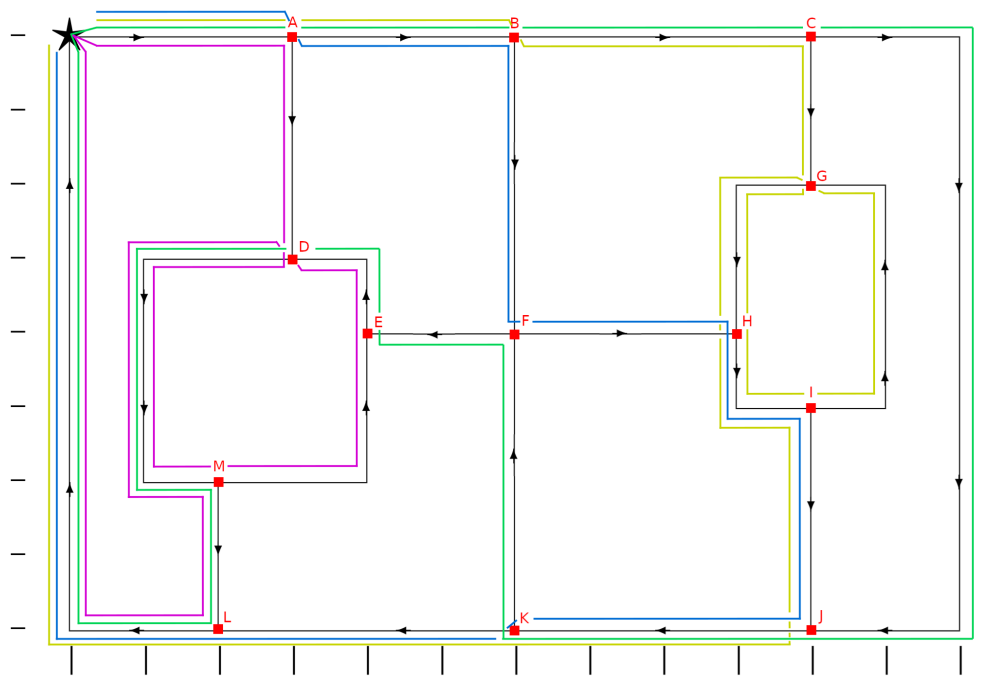


Figura 6.2: representação do caminho

A fim de facilitar a interpretação da imagem, elaboramos uma legenda para cada um dos caminhos tomados:

1. Verde:
 $xAB \rightarrow xBC \rightarrow xCJ \rightarrow xJK \rightarrow xKF \rightarrow xFE \rightarrow xED \rightarrow xDM \rightarrow xML \rightarrow xLA$
2. Amarelo:
 $xAB \rightarrow xBC \rightarrow xCG \rightarrow xGH \rightarrow xHI \rightarrow xIG \rightarrow xGH \rightarrow xHI \rightarrow xIJ \rightarrow xJK \rightarrow xKL \rightarrow xLA$
3. Azul:
 $xAB \rightarrow xBF \rightarrow xFH \rightarrow xHI \rightarrow xIJ \rightarrow xJK \rightarrow xKL \rightarrow xLA$
4. Rosa:
 $xAD \rightarrow xDM \rightarrow xME \rightarrow xED \rightarrow xDM \rightarrow xML \rightarrow xLA$

Visto que estes 4 segmentos da solução ótima começam e acabam no nodo A podem ser organizados por qualquer ordem que irá criar um percurso válido e sempre com o mesmo custo. Assim, qualquer combinação destes 4 percursos produz uma solução ótima válida para o problema apresentado.

De forma a apresentar uma solução concreta, escolhemos o percurso que consiste em percorrer os segmentos da solução ótima pela ordem Verde \rightarrow Amarelo \rightarrow Azul \rightarrow Rosa. Este corresponde ao percurso:

$xAB \rightarrow xBC \rightarrow xCJ \rightarrow xJK \rightarrow xKF \rightarrow xFE \rightarrow xED \rightarrow xDM \rightarrow xML \rightarrow xLA \rightarrow xAB \rightarrow xBC$
 $\rightarrow xCG \rightarrow xGH \rightarrow xHI \rightarrow xIG \rightarrow xGH \rightarrow xHI \rightarrow xIJ \rightarrow xJK \rightarrow xKL \rightarrow xLA \rightarrow xAB \rightarrow xBF \rightarrow$
 $xFH \rightarrow xHI \rightarrow xIJ \rightarrow xJK \rightarrow xKL \rightarrow xLA \rightarrow xAD \rightarrow xDM \rightarrow xME \rightarrow xED \rightarrow xDM \rightarrow xML \rightarrow$
 xLA

Capítulo 7

Validação do modelo

7.1 Tipo de variáveis

As variáveis têm de ser todas do tipo inteiro pois representam o número de vezes que essa aresta é atravessada. De facto, após analisar os resultados obtidos, todos os resultados são valores inteiros. Visto que é necessário que cada aresta seja visitada pelo menos uma vez, todas as variáveis têm de ter um valor maior ou igual a um, o que de facto se verifica.

7.2 Função objetivo

O resultado da função objetivo utilizada no modelo quando o valor das variáveis é manualmente substituindo pela solução ótima tem de coincidir com o resultado obtido. Assim:

$$13 \times xla + 3 \times xab + 4 \times xbc + 12 \times xcj + 4 \times xjk + 4 \times xkl + 4 \times xkf + 2 \times xfe + 2 \times xed + 6 \times xdm + 2 \times xml + 3 \times xad + 4 \times xbf + 3 \times xfh + 2 \times xcg + 3 \times xgh + 2 \times xhi + 3 \times xij + 5 \times xig + 4 \times xme \quad (7.1)$$

E substituindo os valores das variáveis de decisão:

$$13 \times 4 + 3 \times 3 + 4 \times 2 + 12 \times 1 + 4 \times 3 + 4 \times 2 + 4 \times 1 + 1 + 2 \times 2 + 6 \times 3 + 2 \times 2 + 3 \times 1 + 4 \times 1 + 3 \times 1 + 2 \times 1 + 3 \times 2 + 2 \times 3 + 3 \times 2 + 5 \times 1 + 4 \times 1 = 172 \quad (7.2)$$

7.3 Restrições

$$A : xla - xad - xab = 0 \Rightarrow 4 - 1 - 3 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.3)$$

$$B : xab - xbf - xbc = 0 \Rightarrow 3 - 1 - 2 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.4)$$

$$C : xbc - xcg - xcj = 0 \Rightarrow 2 - 1 - 1 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.5)$$

$$D : xad + xed - xdm = 0 \Rightarrow 1 + 2 - 3 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.6)$$

$$E : xfe + xme - xed = 0 \Rightarrow 1 + 1 - 2 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.7)$$

$$F : xbf + xkf - xfe - xfh = 0 \Rightarrow 1 + 1 - 1 - 1 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.8)$$

$$G : xcg + xig - xgh = 0 \Rightarrow 1 + 1 - 2 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.9)$$

$$H : xgh + xfh - xhi = 0 \Rightarrow 2 + 1 - 3 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.10)$$

$$I : xhi - xig - xij = 0 \Rightarrow 3 - 1 - 2 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.11)$$

$$J : xij + xcj - xjk = 0 \Rightarrow 2 + 1 - 3 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.12)$$

$$K : xjk - xkf - xkl = 0 \Rightarrow 3 - 1 - 2 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.13)$$

$$L : xml + xkl - xla = 0 \Rightarrow 2 + 2 - 4 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.14)$$

$$M : xdm - xml - xme = 0 \Rightarrow 3 - 21 = 0 \Rightarrow 0 = 0 \quad (7.15)$$

Capítulo 8

Conclusão

Concluindo, com este trabalho implementamos uma solução para o problema do Carteiro Chinês utilizando programação linear.

A solução ótima obtida tem uma distância total de 172 centímetros e um dos percursos obtidos é (Capítulo 6):

$x_{AB} \rightarrow x_{BC} \rightarrow x_{CJ} \rightarrow x_{JK} \rightarrow x_{KF} \rightarrow x_{FE} \rightarrow x_{ED} \rightarrow x_{DM} \rightarrow x_{ML} \rightarrow x_{LA} \rightarrow x_{AB} \rightarrow x_{BC}$
 $\rightarrow x_{CG} \rightarrow x_{GH} \rightarrow x_{HI} \rightarrow x_{IG} \rightarrow x_{GH} \rightarrow x_{HI} \rightarrow x_{IJ} \rightarrow x_{JK} \rightarrow x_{KL} \rightarrow x_{LA} \rightarrow x_{AB} \rightarrow x_{BF} \rightarrow$
 $x_{FH} \rightarrow x_{HI} \rightarrow x_{IJ} \rightarrow x_{JK} \rightarrow x_{KL} \rightarrow x_{LA} \rightarrow x_{AD} \rightarrow x_{DM} \rightarrow x_{ME} \rightarrow x_{ED} \rightarrow x_{DM} \rightarrow x_{ML} \rightarrow x_{LA}$